



BANCO CENTRAL
— *S. TOMÉ E PRÍNCIPE* —

RELATÓRIO SISTEMAS DE PAGAMENTOS 2021



RELATÓRIO DO SISTEMA DE PAGAMENTOS

Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Av. Marginal 12 de Julho C.P. 13 S. Tomé

Tel. 00239 2243700

Fax. 002392222777 /002392222501

bcstp@bcstp.st

www.bcstp.st

Edição

Direção de Sistemas de Pagamento

Departamento de Emissão, Tesouraria e Sistema de Pagamento

Área de Superintendência de Sistemas de Pagamento



S. Tomé

2021

Índice

NOTA DE ABERTURA	4
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
CAPÍTULO I - INFRAESTRUTURA DE PAGAMENTOS	6
1.1 Canais de acesso às Instituições Bancárias	6
1.1.1 Agências bancárias.....	6
1.1.2 Distribuição Geográfica	8
1.1.3 Internet e Mobile Banking	9
1.1.4 SWIFT	11
1.2 Redes de Pagamento	12
1.2.1 Rede Dobra24	12
1.3 Câmara de Compensação Interbancária de Cheques (SICOI).....	14
1.3.1 Cheques de pequenos montantes (valor <1.500.000 Dobras)	14
CAPÍTULO II - INSTRUMENTOS DE PAGAMENTO	17
2.1 Cheques.....	18
2.1.1 Cheques de grandes montantes (valor ≥ 1.500.000 Dobras).....	19
2.2 Cartões de Pagamentos	19
2.3 Transferências.....	22

Tabelas

Tabela 1 - Estrutura e Evolução do Sistema Bancário (2017–2021).....	7
Tabela 2 - Operações efectuadas via Internet Banking	10
Tabela 3 - Operações efetuadas via mobile banking	10
Tabela 4 -Evolução dos Terminais da Rede Dobra24.....	13
Tabela 5 - Distribuição Geográfica dos Terminais da Rede Dobra24.....	13
Tabela 6 - Evolução das Transações nos ATM e POS da Rede Dobra24.....	14
Tabela 7 - Dados mensais sobre cheques apresentados à compensação	15
Tabela 8 - Cheques Compensados e Devolvidos no SICOI.....	16
Tabela 9 - Evolução de Cheques por canal	18
Tabela 10 - Evolução de cheques enviados a compensação	18
Tabela 11 - Evolução de Operações nos ATM's com Cartão Dobra24.....	21
Tabela 12 - Evolução de Operações nos POS's com Cartão Dobra24	21
Tabela 13 - Evolução de Operações nos Terminais de Pagamentos com Cartão Internacionais (VISA)	22
Tabela 14 - Evolução de transferências por canal.....	24

Gráficos

Gráfico 1 - Taxa de Bancarização.....	7
Gráfico 2 - Distribuição Geográfica das Agências 2021.....	8
Gráfico 3 - Evolução da adesão ao internet e mobile banking	9
Gráfico 4 -Mensagens via SWIFT	12
Gráfico 5 -Cheques (valores) compensados e devolvidos por Instituição.....	17
Gráfico 6 - Evolução de Cheques de Grandes Montantes (Milhões de Dobras).....	19
Gráfico 7 - Evolução de emissão de Cartão Dobra24	20
Gráfico 8 - evolução de Transferências 2020-2021	23
Gráfico 9 - Transferência por Canal - 2021	23

Lista de siglas

ASP – Área de Sistemas de Pagamentos

ATM – *Automated Teller Machine*

BAD – Banco Africano de Desenvolvimento

BCSTP – Banco Central de São Tomé e Príncipe

CPLP – Comunidade Países Língua Oficial Portuguesa

DSP – Direcção de Sistema de Pagamentos

MMI - Mercado Monetário Interbancário

NAP – Normas de Aplicação Permanente

PADSF - Plano de Acção para Desenvolvimento do Sector Financeiro

PAGEF – Projecto de Apoio a Gestão Económica e Financeira

PISPIF – Projecto de Infraestruturação de Sistema de Pagamentos e de Inclusão Financeira

POS - *Point of Sale*

PFMI - Princípios para as Infraestruturas de Mercado Financeiro

SICOI - Sistema de Compensação Interbancária

SNP - Sistema Nacional de Pagamentos

SPAUT - Sociedade Gestora do Sistema de Pagamentos Automáticos

SPGTR - Sistema de Pagamentos por Grosso em Tempo Real

RTGS - *Real Time Gross Settlement*

SWIFT - *Society Worldwide Interbank Financial Telecommunication*

NOTA DE ABERTURA

Este relatório tem por objectivo proporcionar informações sobre a evolução do Sistema Nacional de Pagamento (SNP) durante o ano de 2021. Constitui igualmente um canal de disseminação de informações estatísticas sobre os pagamentos de grandes montantes e a retalho realizados no SNP durante este período.

O Banco Central de São Tomé e Príncipe (BCSTP) enquanto Autoridade Monetária que tutela e fiscaliza o normal funcionamento do Sistema Financeiro nos termos da Lei 8/92, tem por missão garantir a segurança, fiabilidade, transparência e eficiência dos diversos subsistemas existentes, através do permanente controlo e monitorização das actividades inerentes.

Como Banqueiro de Estado, o BCSTP é o único órgão emissor do País, competindo-lhe proceder a formulação e execução das políticas monetárias, de crédito e de juros, bem como executar e administrar a política cambial assegurando a estabilidade interna e externa da moeda, fiscalizar e controlar as actividades das Instituições Financeiras Bancaria e Para-bancárias.

Em 2021, no segundo ano da pandemia da Covid-19, após a sua declaração oficial em março de 2020 pela OMS, ficou marcado pela continuidade na modernização e digitalização do setor de pagamentos em São Tomé e Príncipe (STP), com a inauguração de “uma nova plataforma de pagamento a retalho da Rede Dobra24, com um novo sistema central de processamento das transações, novos aplicativos bancários, novas gamas de serviços de outras entidades, novos cartões para clientes, novos terminais ATM e POS, e incorporando a aceitação a utilização de cartões de débito (Dobra24) e cartão internacional (**VISA**)”¹.

Com a aceitação oficial do cartão internacional **VISA** no sistema de pagamento automático de STP na nova plataforma da rede **DOBRA 24** gerida pelo **SPAUT**, o utilizador do cartão **VISA** poderão fazer seus levantamentos em moeda nacional, a dobra, nas caixas automáticas dos bancos ligados a rede Dobra24 e poderão também realizar compras de bens e serviços no mercado nacional através dos terminais POS, representando assim um ganho para o **SNP**.

¹ https://www.rtp.pt/noticias/economia/sibs-assegura-pagamentos-com-cartoes-visa-e-mastercard-em-sao-tome-e-principe_n1315857

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Relatório analisa a evolução e o desempenho do Sistema Nacional de Pagamentos (SNP) de São Tomé e Príncipe no ano de 2021, num contexto de continuidade dos impactos da pandemia da COVID-19 e de aceleração do processo de modernização das infraestruturas de pagamento.

Durante o período em análise, registaram-se avanços estruturais relevantes, com destaque para a modernização da Rede Dobra24, a expansão da infraestrutura de ATM e POS e a introdução da aceitação de cartões internacionais VISA, reforçando a integração do SNP com os padrões internacionais, a segurança operacional e a eficiência das transações.

A rede bancária manteve uma tendência de racionalização da presença física, acompanhada por uma redução da taxa de bancarização para 33%, evidenciando desafios persistentes em matéria de inclusão financeira. Neste contexto, os canais eletrónicos assumiram um papel central na mitigação das limitações de acesso físico, com crescimento expressivo do Internet Banking e do Mobile Banking, tanto em número como em valor de operações.

As transferências eletrónicas apresentaram uma expansão significativa, com aumento de cerca de 45% no número de operações e de mais de 280% no valor transacionado face a 2020, refletindo maior confiança dos utilizadores nos instrumentos eletrónicos, inclusive para operações de montantes elevados. Paralelamente, observou-se uma redução gradual da dependência do numerário, com diminuição das operações em ATM e crescimento das transações em POS.

No que respeita aos cheques, manteve-se a tendência de redução do número de operações, embora o valor total transacionado tenha aumentado, confirmando a utilização deste instrumento sobretudo para pagamentos de maior montante. O Sistema de Compensação Interbancária de Cheques (SICOI) continuou a apresentar elevados níveis de eficiência e baixos índices de devolução.

Destaca-se ainda o crescimento muito expressivo das operações de cheques de grandes montantes liquidados manualmente no Banco Central, evidenciando a urgência da implementação de um sistema de liquidação bruta em tempo real (RTGS), conforme previsto no âmbito do PISPIF.

Em síntese, o ano de 2021 foi marcado por progressos significativos na modernização e digitalização do SNP, com ganhos relevantes. Contudo, persistem ainda, desafios estruturais relacionados com a inclusão financeira, a interoperabilidade do sistema, a assimetria geográfica de acesso e o desenvolvimento do sistema RTGS, que deverão continuar a orientar as prioridades estratégicas do Banco Central e dos parceiros de desenvolvimento.

CAPÍTULO I - INFRAESTRUTURA DE PAGAMENTOS

No domínio operacional e de Infra-estrutura, actualmente o Banco de Central de S. Tomé e Príncipe tem responsabilidade de assegurar directamente ou regular, fiscalizar e promover o bom funcionamento do sistema de pagamentos a retalho, que engloba a rede **Dobra 24**, Ordens de Pagamento a Crédito e Débito (**OPCD**) e os subsistemas de Compensação de Cheques executados por uma plataforma informática única denominada “Sistema de Compensação interbancária” (**SICOI**). O Banco Central é também o gestor da plataforma tecnológica da Rede **SWIFT**, que partilha com algumas instituições financeiras, e neste contexto, cabe ao Banco Central assegurar a sua manutenção e a gestão do referido software. As soluções existentes são essencialmente desenvolvidas e geridas pelo BCSTP, para o caso do **SICOI**, **SWIFT** e **CRC**, e rede **Dobra24** gerida pela SPAUT.

Em suma, actualmente, a infraestrutura ligada ao sistema de pagamento pode ser resumida em:

- Liquidação de retalho (para cheques), através do SICOI - Sistema de Compensação interbancária e a rede Dobra24 (SPAUT);
- SWIFT - Operado pelo BCSTP, ao qual estão ligados os 2 (dois) bancos comerciais;
- E a liquidação de grandes montantes - para valores superiores a um milhão e quinhentas mil Dobras – liquidados através do SIBANC no BCSTP de forma manual, por não existir ainda um Sistema de liquidação bruta em tempo real (LBTR).

Algumas instituições financeiras começaram a desenvolver soluções de banca online (**internet Banking** e **Mobile Banking**) para os seus clientes, baseando-se em soluções já desenvolvidas em outros mercados, maximizando assim, o uso de infraestruturas de telecomunicações e novas tecnologias.

1.1 Canais de acesso às Instituições Bancárias

1.1.1 Agências bancárias

Em 2021 a rede bancária em São Tomé e Príncipe manteve-se composta por cinco instituições financeiras bancárias nomeadamente, Banco Internacional de S. Tomé e Príncipe (BISTP), Afriland First Bank STP, Ecobank STP, BGFI STP e ENERGY BANK STP.

A estrutura do sistema bancário evidencia uma redução gradual da rede física, com diminuição do número de agências ao longo do período, refletindo um processo de racionalização operacional e maior

aposta em canais digitais. Apesar disso, entre 2017 e 2020 observou-se crescimento do número de clientes e de contas, indicando maior inclusão financeira e intensificação do uso dos serviços bancários, com impacto positivo na utilização dos sistemas de pagamento.

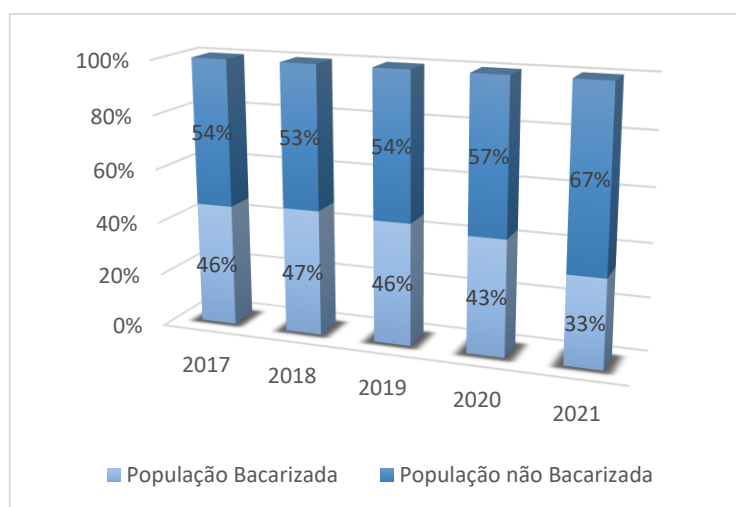
Tabela 1 - Estrutura e Evolução do Sistema Bancário (2017–2021)

Quantidade: unidades			
Ano	Nº de Agências	Nº de Clientes	Nº de Contas
2017	23	91 773	111 335
2018	20	96 223	116 447
2019	20	96 094	125 715
2020	20	94 774	125 509
2021	18	73 826	87 101
Taxa de crescimento (%)			
2017			
2018	-13%	5%	5%
2019	0%	0%	8%
2020	0%	-1%	0%
2021	-10%	-22%	-31%

Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

Em 2021, verifica-se uma contração significativa no número de agências, clientes e contas, o que pode estar associado a choques macroeconômicos, efeitos pós-pandemia e ajustes no setor bancário. Essa retração sugere menor volume potencial de transações, com implicações diretas na dinâmica e no desempenho dos sistemas de pagamento, reforçando a necessidade de soluções eletrônicas eficientes, resilientes e de baixo custo para compensar a redução da presença física.

Gráfico 1 - Taxa de Bancarização



Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

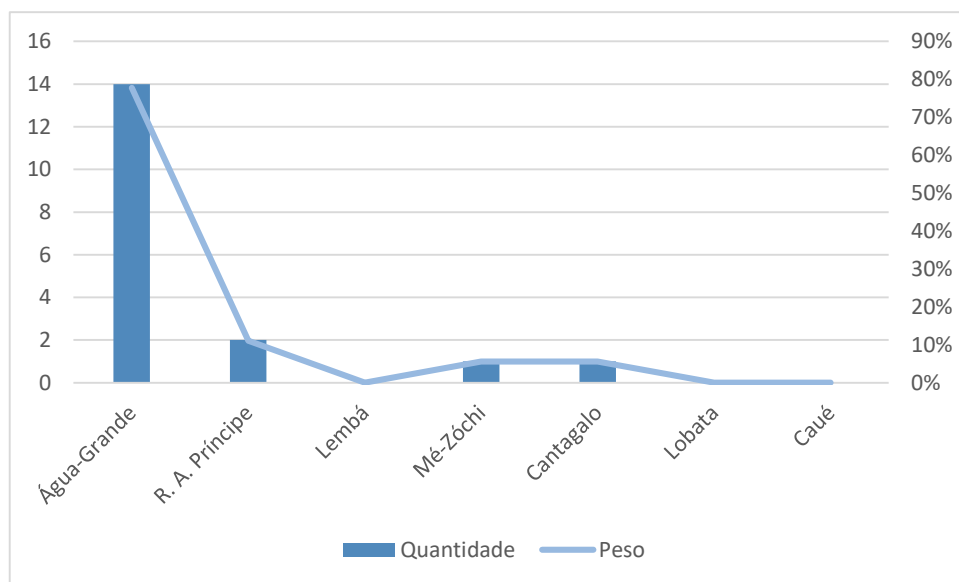
A evolução da taxa de bancarização no período 2017–2021 evidencia um nível estruturalmente reduzido de inclusão financeira, com predominância da população não bancarizada ao longo de todo o período. Em 2021 regista-se uma inversão acentuada, com a taxa de bancarização a recuar para 33%, refletindo um aumento significativo da população não bancarizada (67%).

Esta evolução tem impacto direto sobre os sistemas de pagamento, uma vez que níveis mais baixos de bancarização limitam a utilização de instrumentos eletrónicos, reforçando a dependência do numerário. O resultado evidencia a necessidade de estratégias de inclusão financeira, com destaque para soluções de pagamento digitais simplificadas, interoperáveis e de baixo custo, capazes de alcançar segmentos não bancarizados da população.

1.1.2 Distribuição Geográfica

A forte concentração das agências bancárias na Região de Água-Grande evidencia uma centralização do acesso físico aos serviços financeiros, enquanto as demais regiões apresentam cobertura limitada ou residual. Esta configuração territorial condiciona o acesso equitativo aos instrumentos de pagamento tradicionais e influencia diretamente os padrões de utilização dos sistemas de pagamento a nível nacional.

Gráfico 2 - Distribuição Geográfica das Agências 2021



Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

A reduzida presença física fora da capital reforça a importância estratégica das infraestruturas de pagamento eletrónicas e digitais, nomeadamente ATM, POS, mobile banking e sistemas interoperáveis, como mecanismos de compensação da assimetria geográfica. Neste contexto, os

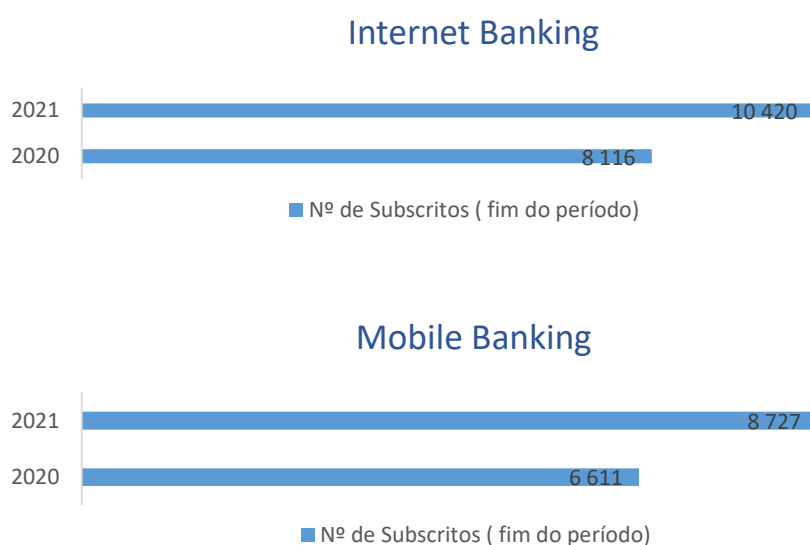
sistemas de pagamento assumem um papel central na promoção da eficiência, continuidade e inclusão financeira, assegurando que a população, independentemente da localização, tenha acesso a meios de pagamento seguros e funcionais, mesmo na ausência de agências bancárias.

1.1.3 Internet e Mobile Banking

O uso de novas tecnologias financeiras vai se tornando realidade em STP. Como já foi com a Internet Banking, o Mobile Banking já está sendo utilizados por clientes de alguns Bancos em STP, como é o caso do BISTP e o ECOBANK que já desenvolvera esse aplicativo. No entanto o número de subscritores ainda se encontra muito baixo comparando ao número existente de contas domiciliadas nos bancos comerciais para o caso de Mobile Banking, já a Internet Banking a medida que vai passando o tempo, podemos constatar uma maior e melhor utilização desse serviço. Este paradigma deve-se ao não conhecimento por parte de alguns utentes e uma certa resistência na utilização deste serviço por parte dos agentes económicos.

Em 2021, os indicadores do sistema apontaram alguma melhoria em termos de adesão e uso destes instrumentos para realização de operações face aos períodos homólogos. Conforme o Gráfico 3, o ano de 2021 registou aumentos no número de contas ativas associadas ao internet e mobile banking, em 28% e 32%, respetivamente.

Gráfico 3 - Evolução da adesão ao internet e mobile banking



Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

O crescimento do Internet e Mobile Banking tem impacto direto nos sistemas de pagamento, na medida em que estimula a realização de transferências eletrônicas, pagamentos de serviços e outras operações não presenciais, contribuindo para a redução do uso de numerário e para o aumento da eficiência operacional do sistema de pagamentos. Este desempenho reforça a relevância dos canais digitais como instrumentos-chave para a modernização, resiliência e inclusão dos sistemas de pagamento, sobretudo num contexto de limitada cobertura física das agências bancárias.

No que toca as operações efetuadas, os dados evidenciam uma expansão significativa da utilização dos dois canais digitais no sistema de pagamentos entre 2020 e 2021, tanto em valor transacionado como em volume de operações.

Tabela 2 - Operações efectuadas via Internet Banking

Ano	2020	2021	Var % 2021/2020
Montante das transferências efectuadas (milhões Dbs)	881,96	1 439,95	63%
Nº de transferências efetuadas (unidade)	117 924	163 390	39%
Montante de pagamento de serviços (milhões Dbs)	0	5,53	100%
Nº de pagamento de serviços efectuadas (unidade)	0	21	100%

Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

No Internet Banking, registou-se um crescimento expressivo das transferências, com o montante total a aumentar 63%, passando de 881,96 milhões de dobras em 2020 para 1.439,95 milhões de dobras em 2021. Em termos de volume, o número de operações cresceu 39%, refletindo uma maior adesão e confiança dos utilizadores neste canal. Adicionalmente, em 2021 foram introduzidos os pagamentos de serviços via Internet Banking, totalizando 5,53 milhões de dobras em 21 operações, sinalizando o início da diversificação das funcionalidades disponíveis neste meio.

Tabela 3 - Operações efetuadas via mobile banking

	2020	2021	Var % 2021/2020
Montante das transferências efectuadas (Milhões Dbs)	868	1 418	63%
Nº de transferências efectuadas (unidade)	117 000	169 153	45%

Fonte: Instituições financeira, tratamento BCSTP/DSP

Relativamente ao Mobile Banking, observou-se igualmente um crescimento robusto. O valor das transferências aumentou 63%, de 868 milhões para 1.418 milhões de dobras, enquanto o número de operações registou uma variação positiva de 45%, passando de cerca de 117 mil para 169.153

transações. Esta evolução confirma a consolidação do mobile banking como um canal relevante e amplamente utilizado para operações financeiras.

De forma geral, os resultados confirmam o reforço dos canais eletrónicos no sistema de pagamentos, contribuindo para a modernização das infraestruturas, a redução da dependência de meios presenciais e o alinhamento com os objetivos de digitalização e inclusão financeira.

1.1.4 SWIFT

O Banco Central é o gestor da plataforma tecnológica da rede SWIFT (*Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunications*), que partilha conexões com as Instituições Financeiras Bancárias conexas.

A **SWIFT** guia-se pela visão e missão específica e, por quatro valores fundamentais:

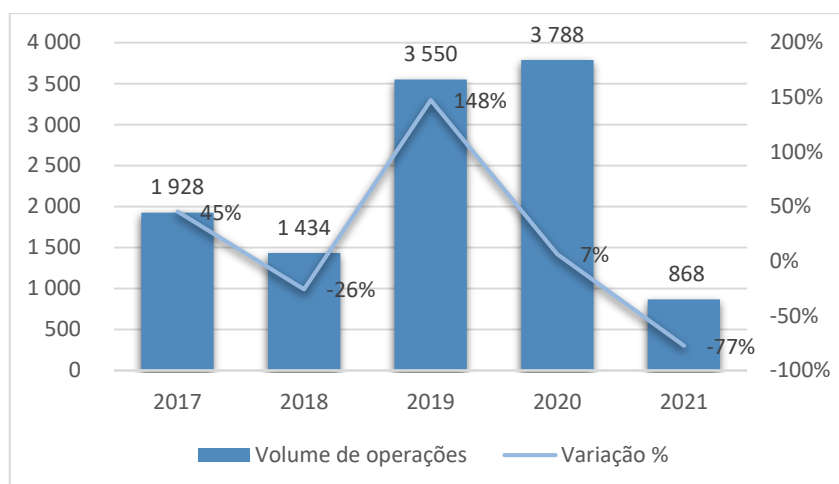
1. **Excelência,**
2. **Comunidade**
3. **Inovação e**
4. **Privacidade.**

Actualmente, todas as transacções interbancárias internacionais, são realizadas via **SWIFT**, permitindo a troca de mensagens de forma segura e rápida, onde cada banco possui um (código **SWIFT/BIC**) para o efeito.

Com a conclusão do processo de migração em 2011 e consequente entrada em produção efectiva do sistema **SWIFT Alliance versão 7.0**, o Banco Central assumiu a responsabilidade ao mais alto nível da gestão da referida plataforma tecnológica interbancária, assegurando o seu pleno funcionamento e necessária manutenção.

No entanto, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 os dados estatísticos apontaram para uma diminuição significativa em termos de volume das operações realizadas na rede SWIFT do BCSTP de 868 mensagens contra 3 788 processadas em 2020 que corresponde uma variação em termos absolutos de menos 2 920 mensagens (ou seja -77%).

Gráfico 4 -Mensagens via SWIFT



Fonte: BCSTP/DSP

1.2 Redes de Pagamento

1.2.1 Rede Dobra24

A Rede Dobra24 tem registado uma evolução estrutural significativa, consolidando-se como a principal infraestrutura de pagamentos eletrónicos em São Tomé e Príncipe. A modernização do sistema, implementada com o apoio tecnológico da SIBS e supervisionada pelo Banco Central e pela SPAUT, resultou na adoção de uma nova plataforma de processamento que aumentou a eficiência, a segurança e a resiliência das transações domésticas e interbancárias. Esta evolução permitiu expandir a gama de serviços disponíveis, com funcionalidades como levantamentos, consultas de saldo e movimentos, transferências, e pagamentos de alguns serviços diretamente nos terminais ATM e POS.

Um marco recente foi a introdução da aceitação de cartões de crédito internacional da marca Visa na rede Dobra24, o que representa um passo relevante na integração do sistema de pagamentos local com os padrões internacionais e na facilitação de transações para visitantes, turistas e a diáspora santomense.

No final de 2021, a Rede Dobra24 registou uma expansão significativa da sua infraestrutura de terminais. O número de caixas automáticos (ATM) aumentou de 31 para 44, representando um crescimento de 42%, enquanto os terminais de pagamento (POS) praticamente duplicaram, passando de 152 para 286, um aumento de 88%. Este crescimento evidencia a estratégia de ampliação do acesso a serviços de pagamento eletrónico, fortalecendo a inclusão financeira e facilitando a utilização de canais digitais em todo o país.

Tabela 4 -Evolução dos Terminais da Rede Dobra24

	2020	2021	Variação %
Caixas automáticos - ATM	31	44	42%
Terminais de pagamento - POS	152	286	88%

Fonte: SPAUT Tratamento BCSTP/DSP

Em 2021, a Rede Dobra24 apresentou uma distribuição geográfica concentrada principalmente na Região de São Tomé, com destaque para o distrito de Água Grande, que concentra 23 caixas automáticos (ATM) e 138 terminais de pagamento (POS), refletindo a maior densidade populacional e atividade económica do distrito. Outros distritos como Mé-Zochi, Lobata, Lemba, Cantagalo e Caué apresentam presença limitada de terminais, variando entre 1 a 2 ATM e 0 a 4 POS, enquanto na Região Autónoma do Príncipe foram instalados 2 ATM e 7 POS.

Tabela 5 - Distribuição Geográfica dos Terminais da Rede Dobra24

2021		
Distritos	Nº de ATM	Nº de POS
Região Autónoma do Príncipe	2	7
Água Grande	23	138
Mé-zochi	1	4
Lobata	1	0
Lemba	1	0
cantagalo	1	2
Caué	2	1

Fonte: SPAUT Tratamento BCSTP/DSP

Esta distribuição evidencia um foco estratégico em áreas de maior demanda, garantindo cobertura nos principais centros urbanos, mas indicando oportunidades de expansão em distritos menos servidos para promover maior inclusão financeira e acesso a pagamentos eletrónicos em todo o território.

A análise da evolução das transações realizadas através dos caixas automáticos (ATM) e dos terminais de pagamento (POS) evidencia dinâmicas distintas entre os dois canais no período de 2020 a 2021.

No que respeita aos ATM, registou-se uma redução no volume de operações, com a quantidade de transações a diminuir 11%, passando de 1.495.133 para 1.328.889 operações. Em termos de valor, observou-se igualmente uma ligeira retração de 4%. Esta evolução sugere uma redução gradual da utilização dos ATM, possivelmente associada à substituição por meios de pagamento eletrónicos e digitais, como POS, mobile banking e outros canais não presenciais.

Por outro lado, os POS apresentaram um comportamento diferenciado. O número de transações aumentou 10%, de 172.036 para 189.707 operações, refletindo a maior aceitação e utilização dos pagamentos eletrônicos no comércio. Contudo, o valor total transacionado através deste canal registrou uma redução significativa em termos absolutos, o que indica que o crescimento observado está associado sobretudo a pagamentos de menor valor unitário, reforçando o papel dos POS em transações do dia a dia.

Tabela 6 - Evolução das Transações nos ATM e POS da Rede Dobra24

	2020	2021	Variação	
Caixas automáticos - ATM			%	Absoluto
Quantidade	1 495 133	1 328 889	-11%	-166 244
Valor (Milhões de Dbs)	1 155	1 111	-4%	-44
Terminais de pagamento - POS				
Quantidade	172 036	189 707	10%	17 671
Valor (milhões de Dbs)	1 105	168	-85%	-936

Fonte: SPAUT Tratamento BCSTP/DSP

De forma geral, os dados confirmam uma mudança gradual no padrão de utilização dos instrumentos de pagamento, com menor dependência dos levantamentos em numerário via ATM e maior recurso a pagamentos eletrônicos no ponto de venda, em linha com os objetivos de modernização e digitalização do sistema de pagamentos.

1.3 Câmara de Compensação Interbancária de Cheques (SICOI)

1.3.1 Cheques de pequenos montantes (valor <1.500.000 Dobras)

O SICOI desempenha um papel essencial na operacionalização do cheque como instrumento de pagamento, garantindo a eficiência, a fiabilidade e a transparência do processo de compensação. O funcionamento do sistema está sujeito à supervisão do Banco Central, que define as regras operacionais, os prazos de compensação e os mecanismos de controlo de risco aplicáveis às instituições participantes.

Apesar da tendência de redução gradual da utilização do cheque, em resultado da expansão dos instrumentos eletrônicos de pagamento, o SICOI continua a assegurar a continuidade e a estabilidade deste meio de pagamento, sobretudo em transações de maior valor e em determinados segmentos da economia. Neste contexto, o sistema mantém relevância no quadro geral do sistema de pagamentos,

coexistindo com as infraestruturas eletrônicas e contribuindo para a segurança e o bom funcionamento do mercado financeiro.

Paras as sessões do SICOI realizadas durante o ano 2021, foram recebidos um total de 15.208 cheques, para serem compensados, em que 163 foram devolvidos por incumprimento nos requisitos, uma relativa diminuição comparativamente. Constatase também que dos cheques recebidos em 2021 houve uma diminuição de 4% na variação de cheques dos Bancos Comerciais em relação ao ano homólogo.

Tabela 7 - Dados mensais sobre cheques apresentados à compensação

	Quantidade: unidades; Valor: milhões de dobras (					
	2020		2021		Variação %	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Janeiro	1 270	77,58	1 220	116,19	-4%	50%
Fevereiro	1 192	62,02	1 064	71,53	-11%	15%
Março	1 494	99,86	1 302	71,16	-13%	-29%
Abril	1 148	82,19	1 271	72,18	11%	-12%
Maio	962	56,19	1 339	84,75	39%	51%
Junho	1 257	59,36	1 347	76,94	7%	30%
Julho	1 469	92,17	1 325	72,39	-10%	-21%
Agosto	1 462	109,75	1 275	82,55	-13%	-25%
Setembro	1 354	82,54	1 130	82,24	-17%	0%
Outubro	1 418	98,36	1 194	71,01	-16%	-28%
Novembro	1 249	72,10	1 270	81,57	2%	13%
Dezembro	1 603	98,38	1 471	102,34	-8%	4%
Total	15 878	990,49	15 208	984,87	-4%	-1%
Media Mensal	1 323	82,54	1 267	82,07	-4%	-1%

Fonte: BCSTP/DSP

A análise mensal revela comportamentos diferenciados ao longo do ano. Em 2021, verificaram-se aumentos pontuais na quantidade de cheques em alguns meses, com destaque para maio (+39%), junho (+7%) e novembro (+2%), acompanhados, em certos casos, por crescimentos expressivos do valor compensado, nomeadamente em janeiro (+50%), maio (+51%) e junho (+30%). Contudo, a tendência predominante foi de redução do volume de cheques, especialmente nos meses de março, julho, agosto, setembro e outubro.

A média mensal reforça esta tendência, com a quantidade média de cheques a reduzir-se de 1.323 para 1.267 unidades (-4%), enquanto o valor médio mensal se manteve praticamente estável, evidenciando que, apesar da redução do número de operações, os cheques continuam a ser utilizados para transações de valor relativamente elevado.

A análise dos cheques apresentados à compensação evidencia a predominância dos cheques compensados face aos cheques devolvidos, bem como uma melhoria global na qualidade das operações no período de 2020 a 2021.

Tabela 8 - Cheques Compensados e Devolvidos no SICOI

	Quantidade: unidades; Valor: milhões de dobras							
	2020		2021		Variação %		Peso	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cheques Devolvidos	202	31,36	169	5,18	-16%	-83%	1%	1%
Cheques Compensados	15 676	959,13	15 039	979,69	-4%	2%	99%	99%
Total	15 878	990,49	15 208	984,87	-4%	-1%		

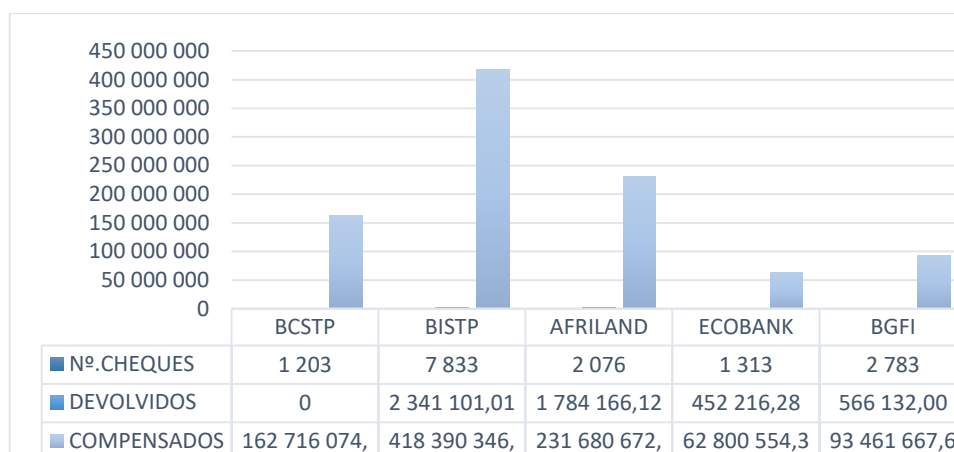
Fonte: BCSTP/DSP

Em 2021, o número de cheques devolvidos diminuiu 16%, passando de 202 para 169 unidades, enquanto o respetivo valor registou uma redução expressiva de 83%, de 31,36 milhões para 5,18 milhões de dobras. Os cheques devolvidos representaram apenas 1% do total das operações, tanto em quantidade como em valor, evidenciando um baixo nível de incumprimento e maior eficiência no processo de compensação.

Por sua vez, os cheques compensados continuaram a representar a quase totalidade das operações processadas pelo SICOI, com um peso de 99% em quantidade e valor. Apesar de uma ligeira redução de 4% no número de cheques compensados, o valor total apresentou um crescimento de 2%, passando de 959,13 milhões para 979,69 milhões de dobras, indicando que os cheques continuam a ser utilizados maioritariamente para transações de maior valor.

Os cheques dos bancos com maior índice de valores compensados foram BISTP e o AFRILAND FIRST BANK, sendo 43% e 24% respetivamente, e isto por serem instituições com a maior quota no mercado nacional. E para este ano foram os bancos com maior índice de devolução atingindo 25% e 49%.

Gráfico 5 -Cheques (valores) compensados e devolvidos por Instituição



Fonte: BCSTP/DSP

CAPÍTULO II - INSTRUMENTOS DE PAGAMENTO

O BCSTP é o gestor e o agente de liquidação de operações de grandes montantes e a retalho (SICOI e operações automáticas da Rede Dobra24), bem como, de toda a compensação tradicional de transações baseadas em suporte papel (transferências e ordens de pagamentos).

A compensação de transacções baseadas em suporte papel – cheques, transferências interbancárias, ordens de pagamentos e documentos afins conta com a participação das seguintes entidades:

- O Banco Central de São Tomé e Príncipe, como intermediário e agente de liquidação;
- As instituições Bancárias autorizadas a exercer a sua actividade no país;
- O Tesouro Público; e
- SPAUT (Rede Dobra24).

A semelhança dos anos anteriores, em 2021 os instrumentos de pagamento alternativos no país são:

- a) Cheques;
- b) Cartões de Débitos;
- c) Transferências bancárias;
- d) Ordens de pagamentos;

2.1 Cheques

A análise da evolução das operações com cheques entre 2020 e 2021 evidencia comportamentos distintos entre a quantidade de operações e os valores transacionados, bem como diferenças relevantes entre os canais de processamento.

Em termos de quantidade, observa-se uma ligeira redução global de 1%, passando de 182.389 para 179.816 cheques. Esta diminuição resulta sobretudo da redução registada na compensação interbancária (-4%) e, em menor grau, no canal de balcão (-1%), o que pode indicar uma redução gradual do uso do cheque enquanto instrumento de pagamento.

Contudo, em termos de valor, verifica-se um crescimento significativo de 11% no montante total transacionado, que passou de 3.833,77 milhões para 4.253,67 milhões de dólares. Este aumento é impulsionado principalmente pelo canal de balcão, cujo valor cresceu 15%, sugerindo que, apesar da ligeira redução no número de operações, os cheques continuam a ser utilizados para transações de maior valor unitário.

No canal de compensação, o valor manteve-se praticamente estável (variação nula), o que indica uma estagnação das operações interbancárias com cheque, em contraste com o crescimento observado no balcão.

Tabela 9 - Evolução de Cheques por canal

	2020	2021	Variação
Quantidade (Unidade)			
Compensação	15878	15208	-4%
Pagos ao balcão	166511	164608	-1%
Total	182389	179816	-1%
Valor (Milhões de Dbs)			
Compensação	990,49	991,49	0%
Pagos ao balcão	2 843,28	3 262,18	15%
Total	3 833,77	4 253,67	11%

Fonte: BCSTP/DSP

Tabela 10 - Evolução de cheques enviados a compensação

	2017	2018	2019	2020	2021
Quantidade (Unidade)	22 518	18 513	18 398	15 878	15 208
Cheques Devolvidos	423	250	347	202	169
Cheques Compensados	22 095	18 263	18 051	15 676	15 039
Montante (Milhões Dbs)	1 118,54	901,43	1 046,57	990,49	984,87
Cheques Devolvidos	29,26	7,52	48,35	31,36	5,18
Cheques Compensados	1 089,27	893,92	998,22	959,13	979,69
Peso					

Quantidade (Unidade)					
Cheques Devolvidos	2%	1%	2%	1%	1%
Cheques Compensados	98%	99%	98%	99%	99%
Montante (Milhões Dbs)					
Cheques Devolvidos	3%	1%	5%	3%	1%
Cheques Compensados	97%	99%	95%	97%	99%

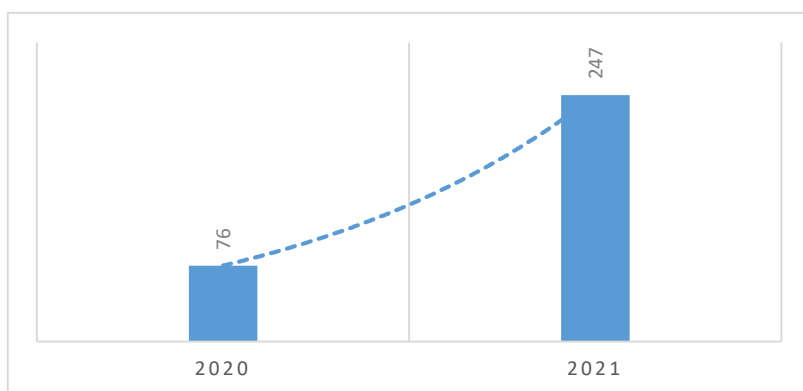
Fonte: BCSTP/DSP

2.1.1 Cheques de grandes montantes (valor $\geq 1.500.000$ Dobras)

No âmbito do Projeto de Modernização da Infraestrutura do Sistema de Pagamentos e Inclusão Financeira (PISPIF), está prevista a implementação do sistema ATS+ e RTGS na segunda fase do projeto, com o objetivo de possibilitar a compensação em tempo real de transações de grandes montantes.

No que se refere às transações financeiras de cheques de grandes montantes pagos nos balcões do Banco Central, verificou-se que, em 2021, o valor total ultrapassou 247 mil milhões de dobras, comparativamente a 76 mil milhões de dobras no período homólogo, representando um crescimento superior a 100%.

Gráfico 6 - Evolução de Cheques de Grandes Montantes (Milhões de Dobras)



Fonte: BCSTP/DSP

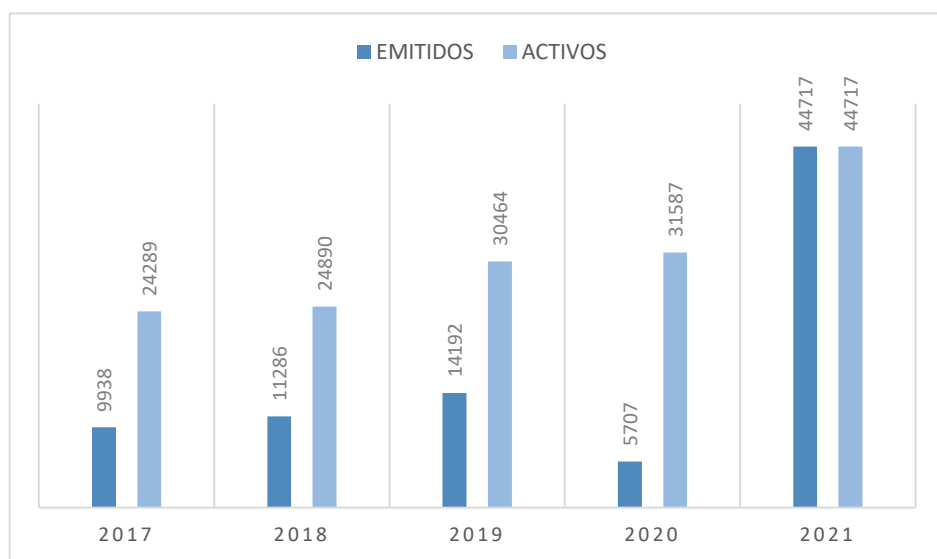
2.2 Cartões de Pagamentos

Com a inovação e modernização da Infraestrutura da rede Dobra24 gerida pelo SPAUT – Sociedade Gestora de Sistema de Pagamentos Automáticos, e em 28 de abril do ano 2021, a rede começou a aceitar cartões VISA nos terminais ATM e POS, permitindo que turistas, santomenses no estrangeiro

e residentes levantassem dobras (moeda nacional) nas caixas automáticas da rede Dobra24 usando cartões VISA.

A inovação e modernização verificada até a presente data contribuiu decisivamente para elevar o Sistema de Pagamento Nacional, para um patamar de maior solidez, estabilidade funcional conforme os padrões internacionalmente aceites, contribuindo assim para um aumento da inclusão e relegando o uso do dinheiro físico como meio de pagamento.

Gráfico 7 - Evolução de emissão de Cartão Dobra24



Fonte: SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

No ano de 2021, destaca-se uma recuperação expressiva, com forte aumento do número de cartões emitidos, que atinge níveis equivalentes ao número de cartões activos. Esta convergência indica não apenas a retoma da emissão, mas também uma melhoria significativa na taxa de ativação e utilização, refletindo maior eficiência dos processos, reforço da inclusão financeira e dinamização dos pagamentos eletrónicos.

Em 2021, o número de cartões emitidos aumentou para 44.717, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 684% face a 2020. Este aumento muito significativo demonstra uma clara retoma da atividade de emissão, associada à normalização operacional e ao reforço das políticas de inclusão financeira.

Relativamente aos cartões activos, verificou-se um aumento de 31.587 para 44.717, correspondendo a uma variação positiva de cerca de 42%. Este crescimento indica não apenas a entrada de novos

utilizadores no sistema, mas também uma elevada taxa de ativação dos cartões emitidos, reforçando a utilização efetiva dos meios de pagamento eletrónicos.

Em 2021, os canais eletrónicos de pagamento em São Tomé e Príncipe continuaram a demonstrar forte utilização, sobretudo para levantamentos e compras, com predominância de cartões domésticos (Dobra24) e início de operações com cartões internacionais (VISA).

Tabela 11 - Evolução de Operações nos ATM's com Cartão Dobra24

	2017	2018	2019	2020	2021
Quantidade (Unidade)	1 220 909	1 440 419	1 517 579	1 495 133	1 328 889
Levantamentos	1 162 232	1 398 248	1 481 410	1 466 933	1 299 674
Transferências	615	621	591	880	2 458
Recarga de Telemóvel	58 062	41 550	35 578	27 320	25 949
Pagamentos de Serviços	-	-	-	-	808
Montante (em mil Dbs)	815 175,87	991 902,61	1 107 023,26	1 154 854,08	1 111 010,21
Levantamentos	807 182,50	983 994,25	1 100 491,55	1 147 355,35	1 092 145,95
Transferências	2 687,52	3 852,81	2 877,61	4 400,08	14 744,36
Recarga de Telemóvel	5 305,85	4 055,55	3 654,10	3 098,65	3 419,24
Pagamentos de Serviços					700,66

Fonte: SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

Foram realizadas 1.328.889 operações nos ATM's, das quais 1.299.674 levantamentos (97,8%). As transferências representaram apenas 0,18% (2.458 operações), enquanto as recargas de telemóvel corresponderam a 1,95% (25.949 operações). Os pagamentos de serviços, introduzidos em 2021, tiveram participação mínima de 0,06% (808 operações). Estes dados evidenciam que os levantamentos continuam a ser a funcionalidade predominante, mas há sinais de diversificação gradual do uso do canal ATM.

Tabela 12 - Evolução de Operações nos POS's com Cartão Dobra24

	2017	2018	2019	2020	2021
Quantidade (Unidade)	155 816	176 016	209 239	172 036	189 707
Compra	97 754	134 466	177 302	23 238	188 718
Carregamento de Contas Telefónicas	58 062	41 550	31 937	148 798	759
Pagamento de Serviços	-	-	-		74
Devolução	-	-	-	-	156
Montante (em mil Dbs)	86 120	116 217	155 301	1 104 693	168 370
Compra	80 814	112 161	151 647	130 084	168 091,00
Carregamento de Contas Telefónicas	5 306	4 056	3 654	974 609	111,00
Pagamento de Serviços	-	-	-	-	91,00
Devolução	-	-	-	-	77,00

Fonte: SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

Nos POS, foram registadas 189.707 operações, das quais 188.718 (99,5%) correspondem a compras. As operações de carregamento de contas telefónicas representaram 0,4% (759 operações), enquanto pagamentos de serviços e devoluções foram ainda residuais, com 0,04% e 0,08%, respetivamente. A análise mostra que os POS estão consolidados como canal de compras, com espaço para crescimento de outros serviços eletrónicos.

Tabela 13 - Evolução de Operações nos Terminais de Pagamentos com Cartão Internacionais (VISA)

	2017	2018	2019	2020	2021
OPERAÇÕES NOS ATM's					
Levantamentos	-	-	-	-	-
Quantidade (Unidade)					13 443
Montante (em mil Dbs)	-	-	-	-	161 316
Outras Operações (Unidade)					556
Consulta de Saldo	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES NOS POS's					
Compras	-	-	-	-	-
Quantidade (Unidade)					5 470
Montante (em mil Dbs)	-	-	-	-	8 742

Fonte: SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

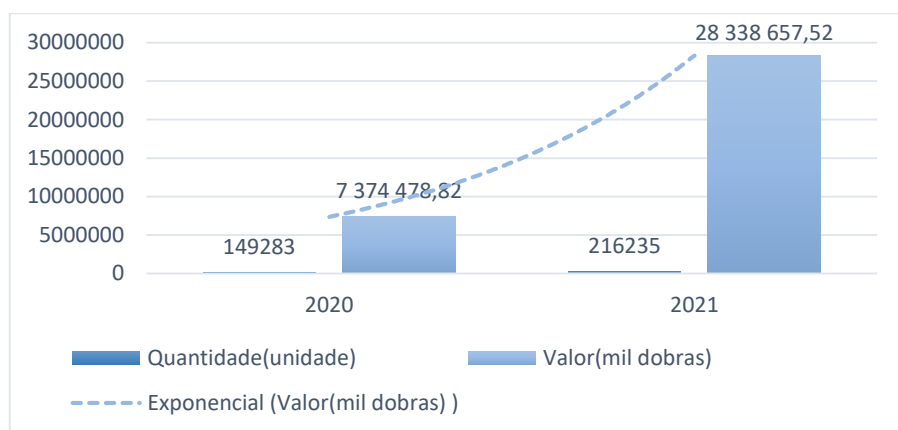
No primeiro ano de operação, os cartões internacionais registaram 13.999 operações em ATM's, sendo 13.443 levantamentos (96%) e 556 outras operações (4%). Nos POS, todas as 5.470 operações (100%) foram compras. Os dados indicam que o uso dos cartões internacionais foi concentrado nos levantamentos em ATM's, com potencial de expansão em POS no futuro, principalmente em setores ligados ao comércio e turismo.

2.3 Transferências

Em 2021, o número de transferências aumentou para 216.235 operações, representando um crescimento de cerca de 45% face a 2020. No mesmo período, o valor transacionado elevou-se para 28.338,66 milhões de dobras, o que corresponde a um aumento aproximado de 284%.

A evolução do valor das transferências, com crescimento substancialmente superior ao da quantidade de operações, indica um aumento significativo do montante médio por transferência, refletindo maior confiança dos utilizadores nos instrumentos eletrónicos para a realização de transações de valores mais elevados.

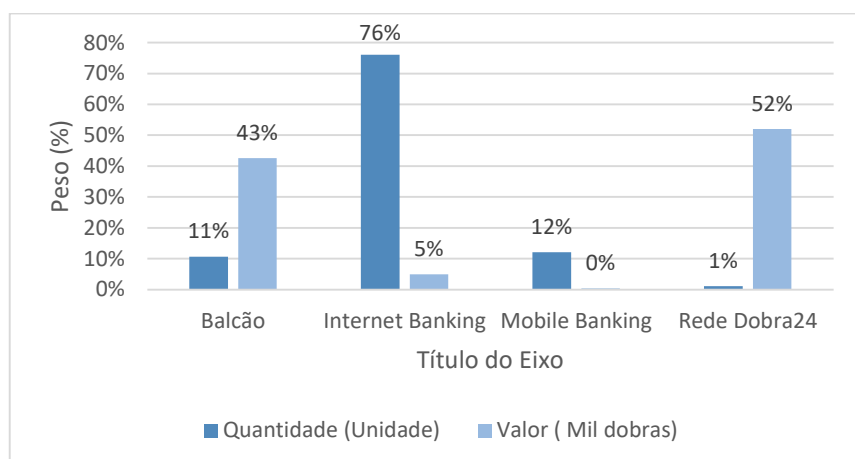
Gráfico 8 - evolução de Transferências 2020-2021



Fonte: Instituições Financeiras e SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

A tendência exponencial observada no valor das transferências confirma a aceleração da digitalização dos pagamentos, o fortalecimento dos canais eletrônicos e a crescente relevância das transferências no sistema de pagamentos nacional.

Gráfico 9 - Transferência por Canal - 2021



Fonte: Instituições Financeiras e SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

Em 2021, o Internet Banking concentra a maior parte da quantidade de transferências, representando 76% do total de operações, o que demonstra ser o canal mais utilizado pelos clientes para a realização de transferências eletrônicas, sobretudo para operações de menor valor e de uso recorrente.

Em termos de valor transacionado, destacam-se o Balcão e a Rede Dobra24, que concentram 43% e 52% do valor total das transferências, respectivamente, apesar de representarem apenas 11% e 1% da quantidade de operações. Este comportamento indica que estes canais são predominantemente utilizados para transferências de maior montante, normalmente associadas a operações pontuais ou institucionais.

O Mobile Banking, embora represente 12% da quantidade de transferências, apresenta um peso residual no valor transacionado (0%), evidenciando que este canal é maioritariamente utilizado para operações de baixo valor, com forte componente de conveniência e frequência.

Tabela 14 - Evolução de transferências por canal

	2020	2021	Variação Absoluta	Variação (%)
Quantidade (Unidade)	149283	216235	66952	44,8%
Balcão	23468	22963	-505	-2,15%
Internet Banking	120.779	164599	43820	36,3%
Mobile Banking	4336	26215	21879	504,6%
Rede Dobra24	700	2458	1758	251,1%
Valor movimentado (mil Dbs)	7 374 478,82	28 338 657,52	20 964 178,70	284,2%
Balcão	3 062 041,02	12 080 278,54	9 018 237,52	294,5%
Internet Banking	871 366,63	1 405 289,61	533 922,98	61,3%
Mobile Banking	23 198,17	108 728,37	85 530,20	368,6%
Rede Dobra24	3 417 873,00	14 744 361,00	11 326 488,00	331,4%

Fonte: Instituições Financeiras e SPAUT, tratamento BCSTP/DSP

No total, o sistema de pagamentos registou **44,8% mais operações** e **284,2% mais valor movimentado** de transferências em 2021, refletindo **forte expansão dos canais eletrônicos**, diversificação das operações e crescente digitalização do sistema financeiro nacional.